

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Londrina

Class.: Índios/Educação

Data: 23/09/93

Pg.: EDIR 0134

Reformas

Escolas para indígenas recebem CR\$ 85 milhões

Mônica Santanna

Curitiba – As escolas localizadas nas comunidades indígenas do Paraná serão reformadas. A Fundepar assinou ontem convênios com 15 prefeituras no valor de CR\$ 85,2 milhões que serão responsáveis pela reconstrução e reparos, além de construção de novas salas de aula. Os convênios vão beneficiar 29 escolas e um total de aproximadamente 2 mil crianças indígenas.

O secretário de Educação, Elias Abrahão, anunciou que a “grande inovação” dos convênios é a construção da primeira escola na ilha da Cotinga, em Paranaguá, no litoral do Estado. A escola vai atender a comunidade guarani que vive na ilha. São 360 metros quadrados que servirão para o ensino regular de 1º grau e o desenvolvimento de atividades artesanais. As crianças guaranis que vivem na ilha têm aulas atualmente embaixo de uma árvore.

“O Paraná é o único estado brasileiro que investe em programa de educação para filhos de índios, trabalhadores rurais sem-terra e bóias-frias”, afirma Abrahão. Se-

gundo ele, essas escolas terão currículo e calendário escolar adaptados.

Além da escola da ilha de Cotinga, a Fundepar vai coordenar a reconstrução de outras 14 escolas, a ampliação e reparos de outras 14. No total, segundo o superintendente da Fundepar, Maurício Requião, serão 46 salas de aula com capacidade para 1.610 alunos por turno. “Todo o cidadão deve ter garantia de ensino público de qualidade”, afirmou Maurício Requião, que ganhou dos índios uma zarabatana – uma arma de bambu que dispara uma flecha pela ação do sopro.

O coordenador do posto indígena de Guarapuava, Pedro Cornélio Seg Seg, disse que algumas das escolas das comunidades estão em condições precárias. “O ensino é fundamental às crianças índias”, diz Seg Seg. A maioria das escolas está localizada no município de Nova Laranjeiras, na região central do Paraná. Cerca de 1.300 alunos índios cursam de pré a 4ª série do 1º grau e aproximadamente 300 estão frequentando de 5ª a 8ª séries.